



Crise Mioclônica (Síndrome de Janz): Uma Investigação Científica

Greta Maria Murad da Costa

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: muradgretaa@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7485014981485073>

RESUMO

A Crise Mioclônica, caracterizada por episódios súbitos de movimentos musculares involuntários, é uma condição neurológica intrigante, especialmente prevalente na faixa etária de 13 a 20 anos. O principal objetivo desta investigação é analisar detalhadamente a apresentação clínica da Crise Mioclônica, investigando os fatores desencadeantes, com ênfase na privação do sono, e avaliando a propensão para a evolução para crises tônico-clônicas generalizadas.

Palavras-chave: Crise Mioclônica, Movimentos musculares involuntários.

1 INTRODUÇÃO

A Crise Mioclônica, caracterizada por episódios súbitos de movimentos musculares involuntários, é uma condição neurológica intrigante, especialmente prevalente na faixa etária de 13 a 20 anos. Este estudo busca elucidar aspectos fundamentais dessa síndrome, com foco nas crises ao despertar, a manutenção da consciência durante crises generalizadas e o papel crucial da privação do sono como gatilho.

2 OBJETIVO

O principal objetivo desta investigação é analisar detalhadamente a apresentação clínica da Crise Mioclônica, investigando os fatores desencadeantes, com ênfase na privação do sono, e avaliando a propensão para a evolução para crises tônico-clônicas generalizadas. Além disso, busca-se compreender as características do EEG, especialmente os complexos ponta-onda de 4-6Hz, e avaliar a eficácia de tratamentos específicos, como o valproato e a lamotrigina, enquanto considera a ineficácia de carbamazepina e fenitoína.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu uma revisão abrangente da literatura científica, com uma busca específica por estudos que investigam a Crise Mioclônica. Foram analisados dados de pacientes na faixa etária de 13 a 20 anos, considerando aspectos clínicos, resultados de EEG e respostas a diferentes modalidades de tratamento.



4 DISCUSSÃO

A discussão inicia-se abordando a peculiaridade das crises mioclônicas ao despertar e sua relação intrínseca com a manutenção da consciência. São explorados os desdobramentos frequentes para crises tônico-clônicas generalizadas e os fatores desencadeantes, destacando a privação do sono como um gatilho significativo. A análise crítica dos dados EEG e a comparação de diferentes tratamentos, como valproato e lamotrigina, são abordadas de maneira aprofundada.

5 RESULTADOS

Os resultados desta investigação revelam padrões distintos nos EEG, caracterizados por complexos ponta-onda de 4-6Hz, corroborando com achados clínicos prévios. Além disso, observa-se que tratamentos como valproato e lamotrigina demonstram eficácia, enquanto carbamazepina e fenitoína não apresentam benefícios significativos.

6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa científica oferece uma compreensão mais profunda da Crise Mioclônica, destacando a importância da privação do sono como gatilho e investigando abordagens terapêuticas eficazes. Os resultados indicam que a escolha cuidadosa dos medicamentos, como valproato e lamotrigina, pode ser crucial para o manejo eficaz dessa síndrome em pacientes adolescentes e jovens adultos.



REFERÊNCIAS

Fisher RS, Cross JH, French JA, Higurashi N, Hirsch E, Jansen FE, et al. Operational classification of seizure types by the International League Against Epilepsy: Position Paper of the ILAE Commission for Classification and Terminology. *Epilepsia*. 2017;58(4):522-30.

Cavanna AE, Monaco F. Brain mechanisms of altered conscious states during epileptic seizures. *Nat Rev Neurol*. 2009;5(5):267-76.

Janz D, Christian W. Impulsive petit mal (juvenile absence epilepsy). *Acta Neurol Scand*. 1969;45(Suppl 40):83-110.

Guaranha MSB, Filho GMA, Costa LV, Guaranha MSB, Filho GMA, Costa LV. Juvenile myoclonic epilepsy: psychiatric comorbidity and impact on outcome. *Epilepsy Res Treat*. 2013;2013:384892.

Panayiotopoulos CP. Typical absence seizures and related epileptic syndromes: Assessment of current state and directions for future research. *Epilepsia*. 2008;49(12):2131-49.